

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Professores lotam Rua das Flores na caminhada da virada do Osmar

18/09/2010

Mais de mil professores da rede estadual e municipal de Curitiba participaram de manifestação de apoio à candidatura de Osmar Dias e de protesto a Beto Richa que os chamou de “laranjas podres”

Professores da rede de ensino estadual e municipal de Curitiba fizeram na manhã deste sábado (18), na Rua das Flores, no centro de Curitiba, uma caminhada de apoio à candidatura de Osmar Dias ao governo do Paraná e de desagravo à categoria pelas declarações feitas pelo candidato tucano Beto Richa, que chamou de “laranjas podres” os educadores que apoiam Osmar Dias.

Ao final da caminhada, na Boca Maldita, a filha de Osmar, Rebeca Dias, entregou aos professores um buquê de flores alaranjadas. “Estou aqui representando meu pai para assegurar que é assim que os professores serão tratados no governo dele. Pelo respeito que ele tem à profissão, estou certa que a educação será prioridade. Vocês serão respeitados e serão ouvidos”, garantiu ela que também é professora, ao lado do candidato a vice-governador da coligação A União Faz Um Novo Amanhã, Rodrigo Rocha Loures.

Simbolicamente, Rebeca entregou flores para as professoras Sheila Toledo Pereira, Chefe do Núcleo Regional de Educação de Curitiba, e Simone Martinez, que caminharam com ela de mãos dadas na frente da comitiva toda a extensão do calçadão da Rua XV de Novembro.

Mais de mil trabalhadores da educação, vestindo camisetas de cor laranja e cantando palavras de ordem, participaram da caminhada. Em todo o trajeto, os manifestantes receberam adesões e saudações. Grupos de artistas e capoeiristas que se apresentavam na Rua das Flores se juntaram à caminhada.

A professora Sheila afirmou que o “movimento das laranjas” é para mostrar que o que Beto Richa fez é “feio, preconceituoso e discriminatório”. “Se somos formadores de opinião e queremos apoiar Osmar por ele ter uma projeto melhor, temos esse direito e não podemos ser agredidos por isso”, afirmou. “Essa é a caminhada da virada da educação para mostrar a força que temos”,

completou.

A presidente da APP-Sindicato, Marlei Fernandes de Carvalho, também participou da caminhada para expressar a indignação das entidades que representam a categoria. “Temos o direito de escolher e nos comprometer com o político que acreditamos. Este é o momento da virada da educação, vamos lutar para garantir os avanços conquistados e o respeito à categoria”, destacou.

“Quem chama os professores de laranjas podres não pode ser governador do Paraná. São os professores que preparam as futuras gerações, como pode um governador dizer uma coisa dessas”, indignou-se a professora Mariana Vieira Santos.